Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba

Iniciativa realizada com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho. O rompimento, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, tirou a vida de 272 pessoas.

REPARAÇÃO BRUMADINHO

DPMG DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Fiscalização:

MPMG Ministério Público do Estado de Minas Gerais

MPF Ministério Público Federal

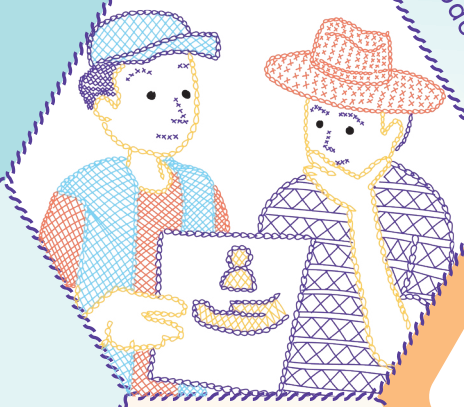
ESTADO DE MINAS GERAIS

Obrigação de fazer:

VALE

PEABP

Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba







O Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba (PEABP) integra o Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba (PRSA), parte do Anexo 2.1 do Acordo Judicial de Reparação Integral (AJRI) assinado pela Vale, Governo de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Defensoria Pública de Minas Gerais, em razão dos impactos decorrentes do rompimento das barragens da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. O programa é acompanhado pelos órgãos competentes e desenvolvido em diálogo permanente com os 26 municípios da sua área de abrangência.

Fundamentação, princípios e propósito

O PEABP é fundamentado na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA – Lei nº 9.795/99) e Política Estadual de Educação Ambiental de Minas Gerais (PEA-MG Lei nº 15.441/2005) no Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA) e no Programa de Educação Ambiental do Estado de Minas Gerais (PEEA-MG).

Mais do que um compromisso legal, representa uma oportunidade de escuta, diálogo e ação coletiva entre comunidades, escolas, prefeituras, instituições e organizações parceiras da educação ambiental municipal e organizações da sociedade civil.

Está alicerçado na ética do cuidado, na valorização das pessoas e dos territórios e no respeito à vida em todas as suas formas de manifestação. Tem como princípios a mobilização e participação social, o encontro de saberes entre quem aprende e quem ensina, a construção coletiva do conhecimento e a atuação em rede colaborativa em favor da reparação socioambiental.

O PEABP foi criado para compor a reparação socioambiental por meio da educação ambiental crítica, fortalecendo o diálogo e as ações coletivas na Bacia do Rio Paraopeba. É um programa transversal, que não está vinculado à mitigação de impactos associados ao rompimento, mas contribui com os territórios atingidos por meio de ações formativas voltadas à valorização dos saberes locais, à formação de indivíduos e coletivos críticos que constituirão a Rede Educadora Ambiental da Bacia do Rio Paraopeba.

No PEABP, a Rede Educadora Ambiental configura-se como um espaço coletivo de participação social por meio da educação ambiental, formado pela articulação entre pessoas, instituições e municípios vinculados aos Projetos Executivos do Programa. Unidos na Rede, esses atores constituem a força social da Bacia do Rio Paraopeba, favorecendo a proposição de políticas públicas, programas e projetos em educação ambiental, o diálogo e a troca de conhecimentos e saberes a partir da realidade local, ao valorizar a colaboração, a solidariedade e a cooperação como instrumentos de atuação socioambiental no âmbito da Reparação Socioambiental.

Convite aos municípios



O programa convida **educadores, gestores públicos, lideranças comunitárias, jovens, agricultores e representantes de diferentes instituições locais** a participarem desse movimento educador, coletivo, de fortalecimento socioambiental na Bacia do Rio Paraopeba.

Neste momento, o foco é a adesão das prefeituras municipais ao PEABP, marcando o início do diálogo entre o programa e os governos locais. Essa adesão se formaliza por meio da **assinatura do Termo de Adesão,** documento que oficializa a participação do município na Rede Educadora Ambiental e garante sua integração na implementação do programa.

Essa fase tem como objetivo fortalecer parcerias, alinhar estratégias e preparar o caminho para a constituição da Rede Educadora Ambiental da Bacia do Rio Paraopeba, que se inicia com o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) – momento esse que contribuirá para os próximos passos do programa.



Alcance

O PEABP abrange os **26 municípios** localizados na na área de abrangência do programa.

A adesão e o engajamento de cada município são importantes para a constituição e o fortalecimento de uma Rede Educadora Ambiental voltada para a Bacia do Rio Paraopeba.

REGIÃO / SRE*	MUNICÍPIOS
Região 1 - Metropolitana A	Brumadinho.
Região 2 - Metropolitana B	Betim, Esmeraldas, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme e São Joaquim de Bicas.
Região 3.1 - Pará de Minas	Florestal, Pará de Minas, Pequi e São José da Varginha.
Região 3.2 Pará de Minas /Patos de Minas	Abaeté, Biquinhas, Morada Nova de Minas, Paineiras e São Gonçalo do Abaeté.
Região 4 - Sete Lagoas	Caetanópolis, Fortuna de Minas, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba e Pompéu.
Região 5 - Curvelo	Curvelo, Felixlândia e Três Marias.

*Superintendência Regional de Ensino.

Estratégias e componentes do programa

As ações do programa serão realizadas diretamente nos 26 municípios da área de abrangência, de forma articulada entre seus projetos executivos e uma ação estruturante.

Cada um desses componentes desempenha um papel complementar, atuando com diferentes públicos e dimensões da educação ambiental para que o programa alcance o território. Os projetos aprovados* pelos órgãos competentes à luz do Acordo Judicial de Reparação Integral (AJRI) são:

01 Coletivos Educadores Municipais (CEM)

02 Coletivos Jovens de Meio Ambiente (CJMA)

03 Formação Continuada em Educação Ambiental no âmbito da Educação Formal

A versão aprovada do PEABP contempla cinco projetos executivos. O Projeto Educação Ambiental em Territórios Rurais encontra-se em análise pelos órgãos ambientais. Em Brumadinho, está previsto o Projeto Educação Ambiental nas Comunidades de Brumadinho, que será elaborado com base nos resultados do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) programado para 2026.

01

Coletivos Educadores Municipais

Os Coletivos Educadores Municipais (CEMs) propõem a criação de espaços integradores de diálogo e formação, reunindo pessoas e instituições em torno da construção coletiva de conhecimentos, práticas e vivências no campo da educação ambiental não formal. Com essa diversidade de olhares e saberes – que envolve profissionais da educação, agricultores, lideranças comunitárias, agentes públicos e representantes de organizações locais – os CEMs transformam o aprendizado em ação.

Essas experiências se materializam na elaboração e implementação de Projetos de Intervenção Educadora (PIEs), a partir de um Cardápio de Aprendizagem (CA) com temáticas socioambientais.

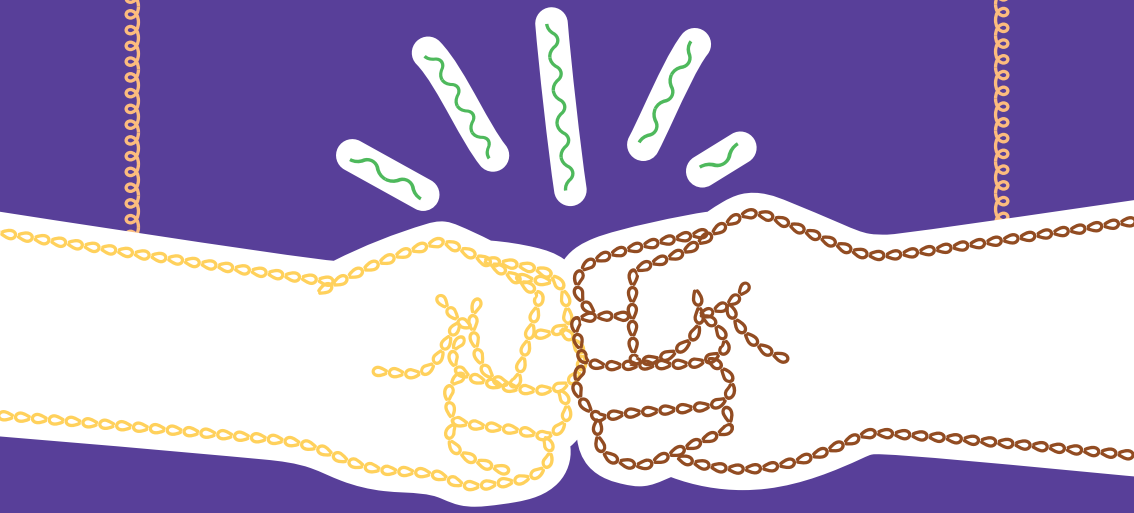
Serão formados **26 Coletivos Educadores Municipais** que contribuirão para enraizar a educação ambiental crítica nos municípios participantes, articulando políticas públicas, programas e projetos.

02

Coletivos Jovens de Meio Ambiente

O projeto mobiliza jovens de 15 a 29 anos, reunidos em coletivos representativos, formando lideranças atuantes e engajadas que promovam a transformação socioambiental do território **por meio da elaboração e implementação de Projetos de Intervenção Educadora (PEIs), a partir de um Cardápido de Aprendizagem (CA) com temáticas socioambientais.**

Serão constituídos **26 Coletivos Jovens,** que, em conjunto com outros atores e ações do programa, contribuirão para capilarizar e enraizar a educação ambiental crítica nos municípios da área de abrangência do PEABP.



03

Formação Continuada em Educação Ambiental no âmbito da Educação Formal

O Projeto Formação Continuada em Educação Ambiental no âmbito da Educação Formal amplia o alcance da educação ambiental, por meio de formações nos níveis de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado.

Seu objetivo é qualificar profissionais do ensino fundamental e médio para a construção de projetos ecopedagógicos e o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao fortalecimento da educação ambiental como política pública e prática pedagógica.

A proposta se ancora em uma abordagem transversal, inter e transdisciplinar, orientada pelos princípios da Ecopedagogia, estimulando educadores a se tornarem multiplicadores de uma educação ambiental crítica e transformadora em seus contextos de atuação.



Ação Estruturante

A Ação Estruturante tem papel central no PEABP por articular, integrar e aprofundar as conexões entre os projetos executivos e os atores institucionais, promovendo alinhamentos, encontros e assessoramento técnico voltados a fortalecer políticas, programas e projetos municipais de educação ambiental. Esta estratégia permeia o PEABP, garantindo coesão entre poder público e sociedade civil e ampliando a capacidade de sustentação e continuidade da Rede Educadora Ambiental. Está ancorada em duas estratégias complementares:

01 Assessoramento Técnico em Educação Ambiental – processo formativo (EaD) com gestores públicos e representantes de instituições/organizações parceiras da educação ambiental municipal, voltado ao fortalecimento das políticas públicas municipais de educação ambiental, à transferência de tecnologias sociais e ao desenvolvimento do capital social nos municípios da área de abrangência do PEABP;

02 Fortalecimento da Rede Educadora Ambiental – por meio de reuniões de alinhamento, planejamento, monitoramento e avaliação, e de articulação institucional entre os projetos executivos do PEABP. Também prevê a realização do Encontro Bienal da Rede Educadora Ambiental da Bacia do Rio Paraopeba, um espaço para troca de experiências e fortalecimento do sentimento de pertencimento à rede.

Etapas do DSP

O DSP acontecerá entre janeiro e dezembro de 2026, em etapas articuladas:

01

Articulação Institucional

Diálogo com as prefeituras e assinatura do Termo de Adesão.

02

Mobilização com Pontos Focais

Reuniões técnico-formativas com os representantes municipais indicados para aprofundamento do vínculo entre as ações de educação ambiental realizadas no município e o programa.

03

Consulta Pública

Aplicação do formulário para toda a população, com consulta digital disponibilizada em formato online e por meio de totens ou tablets interativos em locais de grande circulação.

04

Mobilizações Formativas

Oficinas formativas presenciais, com metodologias participativas, que aprofundam o diálogo com os públicos dos projetos executivos.

05

Devolutivas Municipais

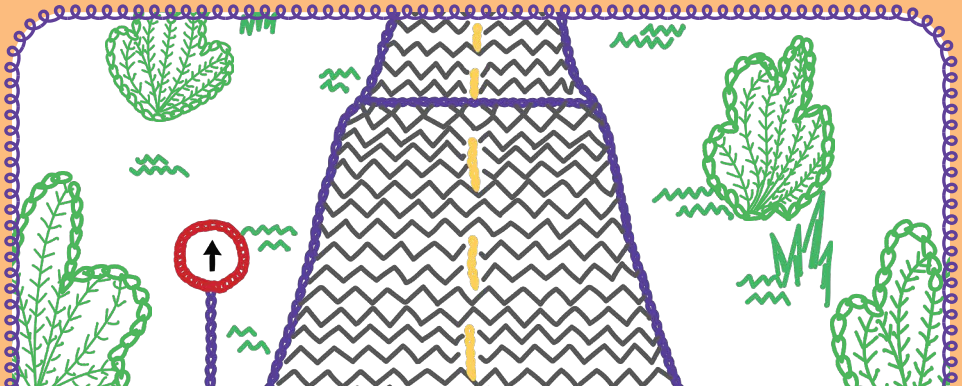
Encontros que apresentam os resultados e próximos passos do programa.

Por que participar?

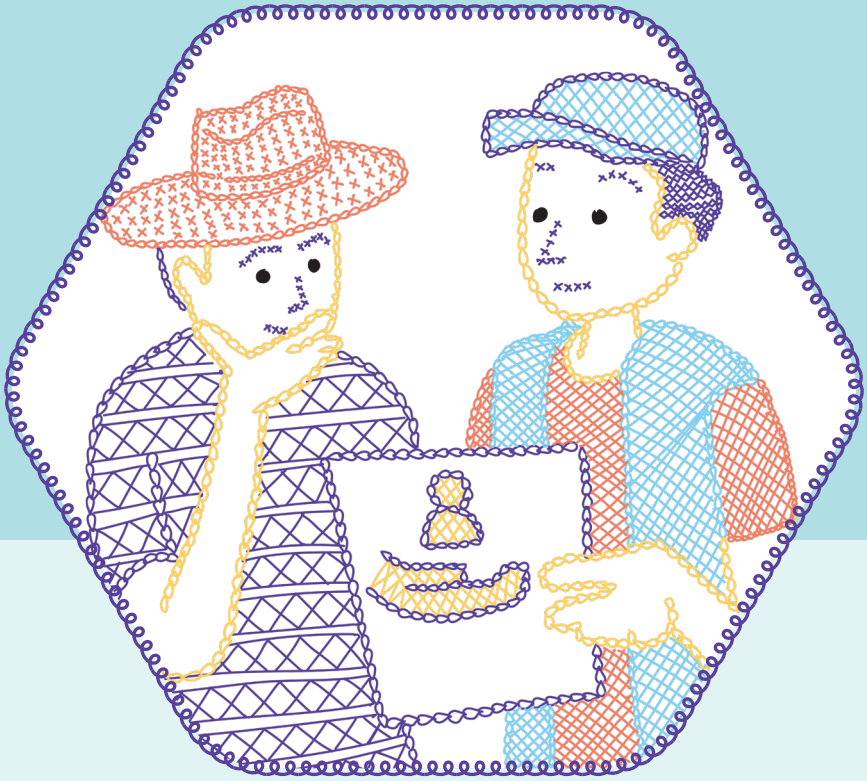
Participar do PEABP é fazer parte de uma construção coletiva que contribui para o fortalecimento da educação ambiental como política pública nos municípios da área de abrangência do programa.

Ao aderir, o município terá a oportunidade de:

- Fortalecer as relações sociais por meio da construção e cooperação em rede, gerando uma força socioambiental qualificada a partir dos processos formativos;
- Fortalecer políticas públicas, programas e projetos municipais de educação ambiental;
- Integrar lideranças locais e instituições em torno de objetivos socioambientais comuns;
- Planejar ações conjuntas que unam conhecimento, participação e transformação em favor da reparação socioambiental.



A participação das Prefeituras



As Prefeituras Municipais são parceiras estratégicas do PEABP. A adesão formal, por meio do Termo de Adesão, oficializa a participação do município no programa e constitui o primeiro passo para sua implementação e para o início do diálogo com a população local. Cada prefeitura indicará um ponto focal, que atuará como articulador entre o programa e os órgãos municipais de meio ambiente, educação e outras áreas afins, garantindo que as ações estejam alinhadas às políticas e programas locais.

Vamos implementar o PEABP juntos!

O Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) marca a primeira ação do Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba (PEABP) nos municípios da área de abrangência do programa.

Por meio dessa escuta pública, o programa busca aprofundar o conhecimento sobre as realidades socioambientais dos territórios e identificar pessoas e instituições interessadas em participar do PEABP.

Seus resultados ajudarão a identificar temas prioritários, lideranças locais, ações já existentes e o papel da educação ambiental em cada município.



Juntos, construímos a Rede Educadora Ambiental da Bacia do Rio Paraopeba

A adesão das prefeituras e a participação ativa da população são o ponto de partida para o enraizamento do programa. **O PEABP é uma oportunidade de cooperação:** uma rede que cresce a cada diálogo, a cada encontro e a cada gesto de cuidado com o território.

A assinatura do Termo de Adesão representa a participação de cada município nessa construção coletiva e na constituição da Rede Educadora Ambiental.

Programa de Educação Ambiental de Brumadinho e Bacia do Rio Paraopeba

PEABP









Iniciativa realizada com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho. O rompimento, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, tirou a vida de 272 pessoas.

REPARAÇÃO BRUMADINHO

DPMG DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Fiscalização:

MPMG Ministério Público do Estado de Minas Gerais

MPF Ministério Público Federal

ESTADO DE MINAS GERAIS

Obrigação de fazer:

VALE